

LEITURA RÁPIDA / LEITURA DETALHADA “SKIMMING / SCANNING”

META

Atingir a compreensão de uma leitura rápida e detalhada através das marcas tipográficas, (símbolos, negritos, fotos etc.)

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

compreender um texto através de uma leitura rápida pelas ênfases das linguagens: não linear e linear;

retirar informações detalhadas do texto.

PRÉ-REQUISITOS

Valorizar as primeiras técnicas que foram ensinadas, para facilitar o aprendizado desta nova técnica de leitura rápida e detalhada. É necessário que o aluno acompanhe, o aprendizado e acrescente novas técnicas sempre, para melhor desenvolvimento da leitura.

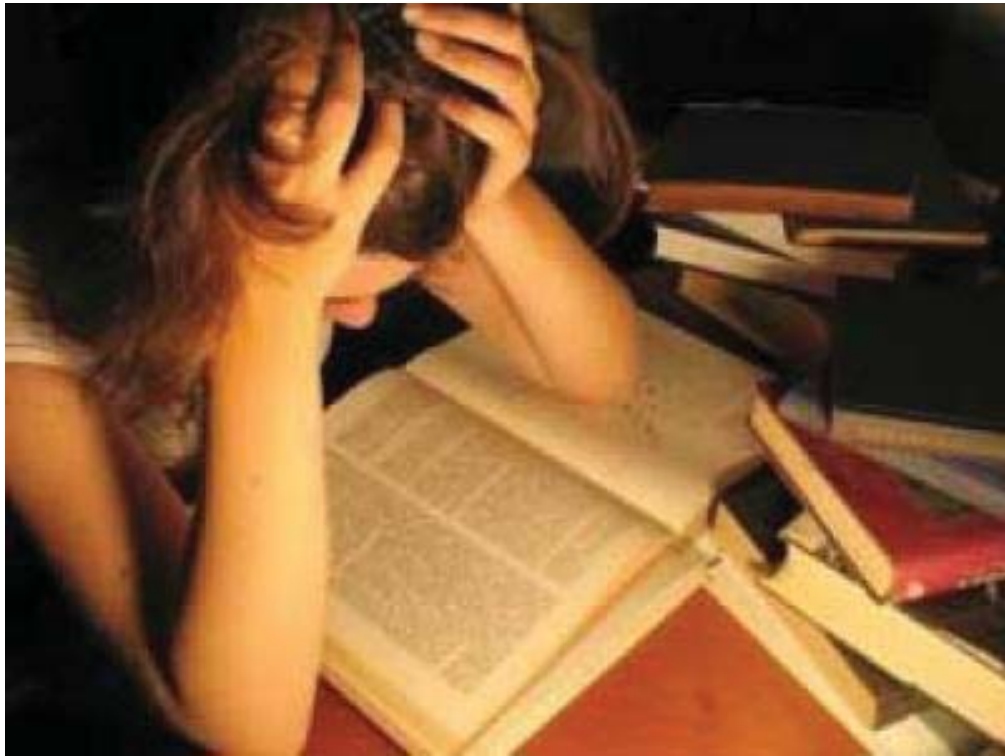


(Fontes: <http://2.bp.blogspot.com>).

INTRODUÇÃO

As estratégias de leitura em inglês surgiram com a finalidade de viabilizar a leitura em um L2 segundo idioma sem que necessariamente tivéssemos que aprender as quatro habilidades do L2 aprender a: ouvir, falar, ler e escrever.

Como regra geral deve-se iniciar a leitura de um texto sempre com o “Skimming” isto é, leitura rápida, “non-stop” (sem parar) para compreender ou traduzir algumas palavras desconhecidas ou querer entender de imediato o contexto. Lendo rapidamente e de forma superficial, você já adquiri a idéia do que o texto lhe passa, pela ênfase aprendida da aula anterior; Conhecimento geral de mundo e marcas tipográficas.



(Fonte: <http://static.blogstorage.hi-pi.com>).

TÉCNICAS DE LEITURA

O “Skimming” = é a nova terminologia utilizada para se fazer uso da leitura rápida, “non-stop”, sem parar. Quando menciono sobre leitura rápida, não quero falar em relação a velocidade, mas, a respeito do início ao final da conclusão do texto. As vezes alguns autores (propositadamente) não colocam o título, para forçar o leitor a escolhe-lo.

Isso só acontece, se você fizer conforme orientação do seu orientador. Segundo os nossos estudiosos, eles se reportam inclusive a respeito de que se você fizer a leitura com um indicador (dedos) você poderá não atingir o objetivo esperado, mas fique avontade e sinta qual a melhor forma de seu próprio ritmo de estudo e aprendizagem individual. Cada um faz diferente. Ok!

Já para a nova terminologia, “Scanning” é utilizada para identificar que o leitor precisa fazer uso específico, dentro do texto mais detalhado como por exemplo, detalhes de informações a respeito do tema geral abordado. Ao utilizar o “Scanning” devemos fazer uso da seletividade “Selectivity” e da flexibilidade “flexibility”.

Seletividade, consiste em selecionar e ler somente o que interessa e Flexibilidade, consiste na leitura maleável do texto.

Diante de gênero, de textos, tipo: número de telefone, não há razão de lermos toda a lista telefônica, respostas de um parecer policial, ou administrativo, procurar palavras em dicionário e dessa forma já intuitivamente aplicamos a técnica de Scanning, isto é, leitura detalhada, mais precisa e objetiva. (CORREIA, 1999)

Você vai observar que as três primeiras técnicas de leitura, isto é, “General comprehension”, “Skimming”, “Scanning” ajudam a confirmar as orientações sobre a leitura não linear e a leitura linear, que já explicamos para você.

Algumas vezes o aluno pode não alcançar a dedução, ou adivinhação da palavra de imediato, não fique chocado ou decepcionado. Se isto ocorrer, você recorre ao dicionário bilíngüe, mas nunca no meio da leitura, demarque a palavra e após a conclusão você pesquisa. Isso, só será necessário se a mesma for uma palavra chave como já explicamos na aula anterior, aí, você realmente terá de traduzir esta palavra desconhecida para atingir a compreensão do parágrafo ou do texto etc. Não existe uma forma fixa de confirmar para você como proceder, mas é necessário acreditar, querer atingir o objetivo e fazê-lo com perseverança. Existe sim, com certeza, os meios em que você se utilizará das técnicas.

Ao utilizarmos ambas as técnicas isto é, “Skimming/Scanning” não temos necessidade de retornar ao texto lido anteriormente, pois o que importa é a idéia geral, que será confirmada no contexto, no entanto, se você perceber que algum detalhe não foi compreendido ou você está com

alguma dúvida, neste caso repita os procedimentos das técnicas, verificando as palavras cognatas, palavras repetidas e ou marcar tipográficas para desvendar a sua dúvida.

Lembre-se caro aluno, o seu objetivo é o de retirar a compreensão do texto sem se preocupar com detalhes. Posteriormente você pode retomar novas informações sobre às novas técnicas a serem adquiridas nas próximas aulas.

Are You a Chocoholic?


Curiosidade

The Amazing Story of Chocolate

Chocolate é uma palavra espanhola derivada do asteca *xocolatl*: *xococ* (amargo) + *atl* (água).

Entre os tesouros da cultura asteca que Hernán Cortés e seus soldados levaram para a Europa após a conquista do México em 1519, estava o segredo de uma amarga bebida chamada *xocolatl*, feita com cacau e água. Os astecas serviam a bebida fria e com pimenta.

Mais tarde os espanhóis trocaram a pimenta por açúcar e guardaram o segredo dessa bebida por mais de um século. No México até hoje a bebida é condimentada, embora a canela tenha substituído a pimenta.



ATIVIDADES

Inicialmente escolha um dos textos indicados, como sugestão de acordo com a sua área de estudo, para poder compreender o texto melhor.



Do you like chocolate? Do you like it **very much**? Does a piece of chocolate satisfy you or isn't it just enough? Do you need a bar of chocolate when you feel depressed? Just one? Be careful — you may be addicted!

5 Chocolate contains small amounts of three drugs. When you get too much of any of the three, your body becomes chemically dependent — addicted — on the drug.

One of the drugs is caffeine, which is also in coffee and tea. Caffeine is a stimulant, and can also interfere with the way you absorb vitamins.

10 Another drug in chocolate is also a mild stimulant. The third drug causes your brain to produce a type of hormone that makes you feel happy. That's why you like it so much!

In Britain, the average person eats nine kilos of chocolate a year. That's too much! And too much of any drug is harmful. So next time you unwrap the

15 third or fourth chocolate bar of the day, watch out!

* That substance is called PEA or phenylethylamine (fenil-etilamina, aminoácido presente no chocolate e no óleo de amêndoas, ocorre naturalmente como neurotransmissor no cérebro).
The third drug is theobromine (teobromina, principal alcalóide do cacau). (adapted from "Sweet Sensation", in Current, November 1997)



44

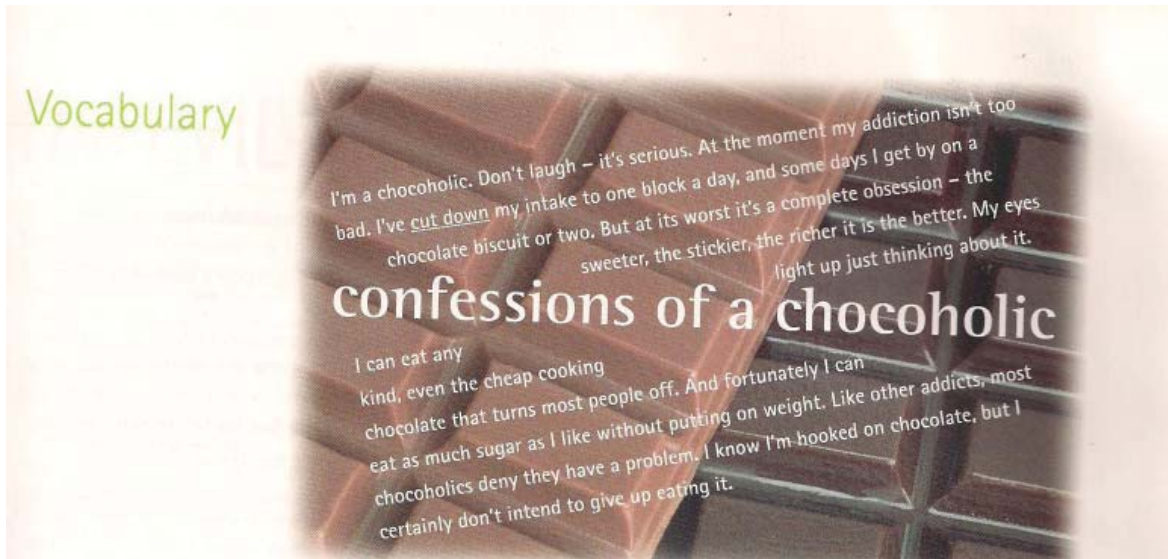
Após a leitura do texto Responda.

Qual é a idéia central do texto? Como o chocolate é apresentado?

Você admite ser um “chocoholic”?

Identifique palavras e ou frases que possuam os mesmos significados no texto, identificando as suas linhas ao lado da palavra identificada.

1. (linha 2) sufficient
2. (linha 3) very unhappy
3. (linha 3) only
4. (linhas 3 e 4) watch out
5. (linha 5) not big
6. (linha 5) quantities
7. (linhas 5 e 6) an excessive amount
8. (linha 11) the organ inside your head that controls your body
9. (linha 10) not Sharp or strong
10. (linha 11) not sad or unhappy
11. (linha 13) usual, ordinary
12. (linha 14) causing harm
13. (linha 15) be careful



Após a leitura do texto, responda em poucas palavras:

1. Qual a idéia principal do autor sobre o assunto?
2. Como as pessoas reagem sobre o assunto se forem abordadas?
3. Você possui algum tipo de vício? Qual/quais tipos de alimentos.

Dr. Pemberton's Hottest Invention part 2
 The date was May 8, 1886. In Atlanta, Georgia, John Pemberton, a pharmacist known as “Dr. Pemberton” was busy in his backyard. He was trying to find the right recipe for a new invention.

Pemberton had already invented “French Wine Coca — The Ideal Nerve Tonic, Health Restorer and Stimulant”, and “Dr. Pemberton’s Lemon and Orange Elixir”. Now he was trying to find the right recipe for a new invention.

5 Using a boat oar to stir the mixture, Pemberton cooked it up in a very large brass pot heated over an open fire. When he was finished, he was certain he had found a new medicine to relieve headaches.

Some days before, Pemberton had arranged to show his new medicine to the Jacobs Pharmacy. Happy about the results, Pemberton instructed

10 Venable, his assistant, to mix the syrup up with water and chill it with ice. The two men tasted it and agreed it was delicious. But when Venable mixed another glass, he accidentally added carbonated water instead of plain water.

Pemberton tasted the new mixture. It was so good that he decided to sell the

15 beverage not as a headache remedy, but as a soft drink. The beverage contained coca leaves and cola nuts, and so Pemberton named it Coca-Cola.

In 1886 Coca-Cola sold only about nine

20 bottles a day. Pemberton was so unhappy about the low sales that he sold his rights a few years after. But within 40 years, Pemberton’s headache remedy had become big business and

25 the most popular soft drink in the world. Today, people in more than 160 countries drink about 400 million bottles of the soft drink every year.

(adapted from “Mistakes that Worked”, by Charlotte Foltz Jones, Doubleday, New York, 1997)



Men playing dominoes near a Coca-Cola sign in a street in Aswan, Egypt.

1. Após a leitura do texto, utilizando-se das estratégias de leitura responda:
 - a) O texto trata de que descoberta ou invenção? E como isso acontece?
2. Sublinhe dez palavras cognatas.
3. Cite cinco marcas tipográficas do texto.
4. Qual o assunto abordado?
5. O que o autor do texto quis mencionar?
6. Selecione todas as palavras cognatas, demarcando-as conforme sua legenda (crie uma forma fácil, rápida e clara das demarcações).

7. Selecione todas as palavras conhecidas.

8. Você consegue observar alguma repetição da mesma palavra? Ela tem significação?

Você pode conseguir aprender a ler, e aí, inicialmente é preciso acreditar para vir a ser. Portanto, ACREDITE, QUEIRA, FAÇA e seja feliz por realizar os orientações.

Quais foram as dificuldades de utilizar os textos, e poder aplicar as orientações das teorias mencionadas?

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Observe também que as perguntas dos textos vão ser modificadas, mas você deve sempre seguir a orientação básica das: palavras cognatas, palavras conhecidas, palavras repetidas e palavras desconhecidas. Nesta última, palavras desconhecidas, você pode chegar a dedução que chamamos de “guessing” ou “prediction” para identificar o seu significado através do contexto do parágrafo, período, linha ou frase. Depende da sua concentração, envolvimento do texto e interesse pela escolha.

Espero que a seleção dos textos que fizemos para você, tenha agradado. Boa Sorte!

CONCLUSÃO

As técnicas de “Skimming”, leitura rápida (sem parar) e “Scanning” leitura detalhada têm como objetivo de facilitar a compreensão do texto de forma rápida e eficaz, mas na maioria das vezes, precisamos nos deter em alguma informação mais específica e que possa ser retirada do texto. Para essa aplicação, utilizamos o “Scanning” para detalhes de informações.



RESUMO

O “Skimming” e o “Scanning” nos forçam a seguir um ritmo de leitura mais rápida e eficaz, facilitando a nossa concentração e dedicação para a leitura do texto e nos ensina a retirar as informações detalhadas com mais objetividade.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula você estudará sobre a “Formação de Palavras” o que vai ajudar sobre o aprendizado do idioma através dos afixos (prefixos e sufixos)! Vamos lá!

REFERÊNCIAS

- DYE, Joan., FRANFORT, Nancy. **Spectrum II, III A Communicative Course in English**. USA, Prentice Hall, 1994.
- FRANKPORT, Nancy & Dye Hoab. **Spectrum II, III** Prentice Hall Regents Englewood Cliffs, New Jersey, 1994.
- HOLAENDER, Arnon & Sanders Sidney. **A complete English Course**. São Paulo. Ed. Moderna, 1995.
- MARQUES, Amadeu. **Inglês Série Brasil**. ed. Atica. São Paulo: 2004. Vol. Único.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para Inglês Instrumental**. Brasília: UNB, 1994.
- QUINTANA, et alli. **First Certificate**. Master Class Oxford. New York, 2004: Ed. Oxford University.
- STEWART, B., HAINES S. **First Certificate, MasterClass UK – Oxford** 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARRETO, Tania Pedroza; GARRIDO, Maria Line; SILVA, João Antenor de C., **Inglês Instrumental. Leitura e compreensão de textos**. Salvador, Ba UFBA, 1995, p. 64.
- COMPEDELLI, Samira Yousseff. **Português Literatura, Produção de texto & Gramática – São Paulo**: Ed. Saraiva, 2002.
- CORREIA, Clese Mary P. **Reading Specific Purposes**. Salvador/Ba: UFBA, 1999.
- COSTEIRA, Adriana Araújo de M. **Reading Comprehension Skills**. João Pessoa/PB: ETEFP, 1998.
- GADELHA, Isabel Maria B. **Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática**. Teresina: EDUFFI, 2000.
- GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio 1**. São Paulo: Texto novo, 2002.
- LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (org.). **Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-231.
- LIBERATO, Wilson. **Compact English Book Inglês Ensino Médio**. São Paulo: FTD, Vol. Único, 1998.

MURPHY, Raymond: **Essencial Grammar in Use Oxford**. New York Ed. Oxford University, 1997.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English For Tourism Students**. Inglês para Estudants de Turismo: São Paulo, Rocca, 2001.

PAULINO, Berenice F. et all. **Leitura em textos em Inglês – Uma Abordagem Instrumental**. Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 1992.

PEREIRA, Edilberto Coelho. **Inglês Instrumental**. Teresina: ETFPI, 1998.

PIMENTEL, Carlos. **Português descomplicado**. São Paulo: Ed. Saraiva 2004.

SILVA, João Antenor de C. **Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos**. Salvador/Ba: UFBA, 1995.

SOUZA, Adriana Srade F. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

WHITLAM, John. **The Oxford Portuguese Minidictionary**. New York, Ed. Oxford University, 1997.